

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE OCORRÊNCIAS EM PICOS-PI DESDE A IMPLANTAÇÃO

Relatoria: KATHYHELLEN LEMOS E SILVA
Márcio Victor Holanda Sousa

Autores: Layane de Sousa Lopes
Nilciane Amélia Mesquita
Fathyhellen Lemos e Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

SAMU-192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é um serviço gratuito criado para prestar atendimento médico pré-hospitalar, reduzindo o número de mortes e seqüelas devido à agilidade no socorro às vítimas e a qualidade das equipes do serviço. Em Picos, o SAMU foi implantado em junho de 2006, sendo a 100ª unidade do país e a 4ª no estado do Piauí, cobrindo cerca de 60 municípios da região. Conta na sua equipe profissional com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e condutores-socorristas. O presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil epidemiológico das ocorrências atendidas no município de Picos, com ênfase nos acidentes de trânsito traumáticos causados por automóveis e motocicletas que ocorreram desde o período de implantação do serviço até maio de 2009 (03 anos). Foram utilizados dados secundários do banco de dados do SAMU - 192 Picos, considerando as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, tipo de causa traumática, uso ou não do capacete, uso ou não do cinto de segurança. Das 124.727 ligações recebidas, 7,92% foram para ocorrência, 10,5% trotes e 82,03% eram ligações erradas e informações; ocorrências por causas clínicas acumularam 74,09% de atendimentos e 25,91% de causas traumáticas, destas 42,09% foram acidentes de motocicletas e 7,07% acidentes automobilísticos. A análise dos dados nos mostra a importância desta política pública de saúde no atendimento a pessoas vítimas de acidente de trânsito, bem como nos orienta para uma melhor divulgação do SAMU-192 a fim de conscientizar a população no intuito de diminuir a quantidade de trotes e ligações erradas para o serviço; A necessidade de educação no trânsito e fiscalizar as normas de trânsito incentivando o uso de equipamentos de segurança (capacete e cinto de segurança) para reduzir a morbi-mortalidade.